

QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Adrieli Carla Prigol, Edilson Lima dos Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 evoluiu de forma rápida e global. A população idosa, foi caracterizada como de maior risco, associada a vulnerabilidade e as formas mais graves da doença, pois possuem prognóstico desfavorável quando associados à imunossenescência. O mundo adotou medidas de distanciamento social gerando sofrimento psíquico e financeiro. Portanto, é necessário discutir o impacto da COVID-19 na saúde integral do idoso. **OBJETIVO:** abordar de forma reflexiva a saúde do idoso nos tempos de pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada através da BVS, utilizando os operadores booleanos Saúde AND Idosos AND COVID, no período de 2019 a 2021, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** O isolamento social foi instituído para minimizar a disseminação do vírus. Desse modo, em especial na vida dos idosos, ocorreram mudanças significativas, como a redução das visitas aos familiares, os grupos de convivência e os aspectos biopsicossociais. A pandemia revelou que o sentimento de isolamento esteve relacionado à tristeza e depressão, visto que, idosos que aderiram ao distanciamento total sentiram-se tristes e que as mulheres idosas sofreram mais de ansiedade, solidão e tristeza. Nos arranjos familiares, os idosos assumiram o papel de cuidador, aumentando a sobrecarga do idoso e sentimento de obrigatoriedade do cuidado. **CONCLUSÃO:** O isolamento social causou sérios distúrbios psicoafetivos no idoso. A pandemia, enfatizou que é necessário um arranjo familiar bem estruturado, devido as práticas de ageísmo contra o idoso. Estimular as medidas de isolamento social constituíram-se como ação protetiva ao idoso, mas, minimizaram sua autonomia e independência.

Palavras-chave: Saúde; Idosos; COVID.